



Secretaria  
de Economia



Secretaria de  
Relações Internacionais

# BOLETIM DO COMÉRCIO EXTERIOR DO DISTRITO FEDERAL

2º TRIMESTRE DE 2024

## **GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**

**Ibaneis Rocha Barros Junior**

Governador

## **SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA - SEEC**

**Ney Ferraz Júnior**

Secretário

## **INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL – IPEDF CODEPLAN**

**Manoel Clementino Barros Neto**

Presidente

**Marcos Amaro**

Diretor de Administração Geral

**Francisca de Fátima de Araújo Lucena**

Diretora de Estatística e Pesquisas Socioeconômicas

**Marcela Machado**

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

**Werner Bessa Vieira**

Diretor de Estudos e Políticas Ambientais e  
Territoriais

**Sônia Gontijo Chagas Gonzaga**

Diretora de Estratégia e Qualidade

## **EQUIPE RESPONSÁVEL**

### **Diretoria de Estatística e Pesquisas Socioeconômicas – DIEPS**

Diretora – Francisca de Fátima de Araújo Lucena

### **Coordenação de Análises Econômicas e Contas Regionais - CAECO**

Coordenadora – Adrielli Santos de Santana Dias

Gerente – Lucas Strieder Azevedo

Gerente – Aline de Souza Cardoso

Euripedes Regina Rodrigues de Oliveira

Sandra Regina Andrade Silva

Maurício de Oliveira Luz

# APRESENTAÇÃO

O **BOLETIM DO COMÉRCIO EXTERIOR DO DISTRITO FEDERAL** é uma publicação trimestral desenvolvida pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF Codeplan) com o objetivo de fornecer uma síntese sobre as dinâmicas de exportação e importação do DF, destacando tendências e fatores que influenciam o comércio internacional. O estudo do comércio exterior permite entender a posição do DF no mercado global, identificar oportunidades e desafios, e auxiliar na formulação de estratégias econômicas mais eficazes.

Esta edição analisa os dados referentes ao segundo trimestre de 2024, oferecendo uma análise sobre o comportamento das exportações e importações nesse período, salientando os principais produtos comercializados, os mercados de destino, tendências dos preços internacionais e as variações nas transações.

## Balança comercial

No segundo trimestre de 2024, o comércio exterior do Distrito Federal registrou recuperação das exportações e importações em relação ao primeiro trimestre do ano. O saldo da balança comercial segue deficitária (US\$ 449,9 milhões), mas apresentou um aumento de 57,4%, em relação ao primeiro trimestre, e de 35,0%, em relação ao mesmo período de 2023.

**Tabela 1.** Balança comercial do Distrito Federal – US\$/FOB

Ano	Tri	Exportação	Importação	Saldo
2022	1T	75.974.846	853.250.903	-777.276.057
	2T	109.990.281	584.055.931	-474.065.650
	3T	98.959.568	455.259.041	-356.299.473
	4T	80.760.503	492.404.274	-411.643.771
2023	1T	102.911.963	1.187.150.914	-1.084.238.951
	2T	89.059.275	422.188.067	-333.128.792
	3T	86.480.173	287.489.283	-201.009.110
	4T	91.134.804	268.673.384	-177.538.580
2024	1T	49.373.485	335.114.711	-285.741.226
	2T	81.250.236	531.134.495	-449.884.259

Fonte: ComexStat/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

Com esse resultado, a corrente de comércio (soma das exportações e importações de bens e serviços) do Distrito Federal saltou 59,3% no trimestre, superando em 19,8% a marca do segundo trimestre de 2023 (Gráfico 1).

**Gráfico 1.** Evolução da corrente de comércio internacional do Distrito Federal  
Em US\$/FOB milhões



Fonte: ComexStat/MDIC.

No segundo trimestre de 2024, o Distrito Federal representou 0,09% do valor das exportações nacionais e 0,5% das exportações da região Centro-Oeste. Já a participação da capital federal nas importações foi de 0,8% e 16,6%, respectivamente.

No período, o Distrito Federal se destacou em nichos específicos de exportação (Figura 1). Em termos percentuais, e considerando a Nomenclatura Comum do Mercosul para classificação de produtos, o DF se destaca pela participação nas exportações nacionais de **saias e saias-calças, de malha, de fibras sintéticas**, representando 54,2% das exportações nacionais e totalizando o valor US\$ 137 mil.

Também destaca-se no período as exportações de **massa para a preparação de pão, sem adição de grãos ou sementes integrais, congelada**, que posiciona o DF na segunda posição entre as Unidades da Federação que exportam o produto, atrás apenas de Minas Gerais.

Entre os produtos de alto valor agregado, o Distrito Federal se destaca como o quarto maior exportador de **enchidos e produtos semelhantes, de carne, de miudezas ou de sangue; preparações alimentícias à base de tais produtos**, totalizando US\$ 3,8 milhões no segundo trimestre do ano. Além disso, ocupa a terceira posição como exportador de **milho para semeadura**, somando US\$ 2,6 milhões no mesmo período.

No período, a exportação de produtos agropecuários registrou crescimento, alcançando 54,9% de participação no total exportado no trimestre. A *Indústria extrativa* e o setor *Outros produtos* também registraram crescimento, mas com pequena participação na pauta de exportações trimestrais. Em contrapartida, as exportações provenientes da *Indústria de transformação* registraram quedas em relação ao primeiro trimestre do ano, e na comparação com o mesmo período de 2023.

**Tabela 2.** Exportações e importações por setores de atividades no Distrito Federal – 2º trimestre de 2024

Setor de atividade	Exportação US\$ FOB	Importação US\$ FOB	Variação trimestral 2T2024 / 1T2024		Variação interanual 2T2024 / 2T2023	
			Exportação	Importação	Exportação	Importação
Agropecuária	44.628.254	606.271	326,8%	5,9%	21,1%	425,3%
Indústria de Transformação	36.513.697	530.511.463	-6,2%	58,6%	-29,9%	25,7%
Indústria Extrativa	86.049	0	9.700%	*	19,0%	-100,0%
Outros Produtos	22.236	16.761	477,3%	-68,8%	7,7%	356,3%

(\*) Valor de referência no trimestre anterior igual a zero.

Fonte: ComexStat/MDIC.

**Figura 1.** Participação dos produtos do Distrito Federal na pauta de exportações nacionais – 2º trimestre de 2024



Fonte: ComexStat/MDIC.

Os produtos da *Indústria de transformação* representam 99,9% das importações do Distrito Federal. O setor elevou o valor das importações em 58,6% entre o primeiro e o segundo trimestre de 2024, e superou em 25,7% as importações registradas no segundo trimestre de 2023. Esse resultados indicam a concentração do comércio exterior no DF em nichos específicos.

## Exportações

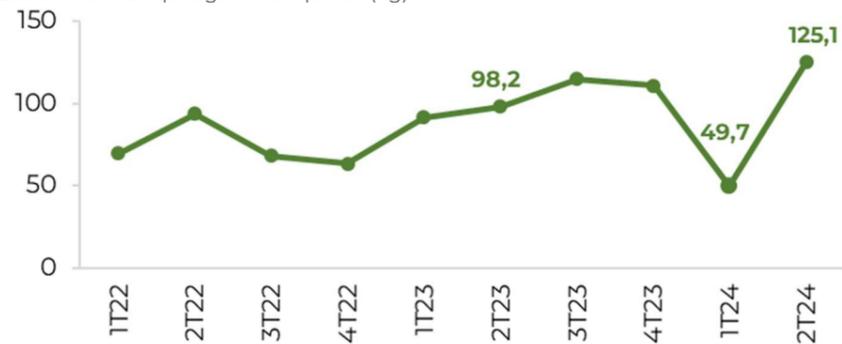
Considerando os meses de abril a junho de 2024, as exportações do Distrito Federal totalizaram US\$ 81,3 milhões e 125.113 toneladas (t) líquidas (Gráfico 2 e 3). Em termos de valor, o desempenho trimestral apresentou queda de 8,8% em comparação com o mesmo período de 2023. Por outro lado, os resultados mostram uma recuperação em valor e em volume em relação ao primeiro trimestre do ano, com crescimento de 63,9% no valor exportado e de 151,7% no volume.

**Gráfico 2.** Evolução das exportações trimestrais do Distrito Federal Em US\$/FOB milhões



Fonte: ComexStat/MDIC.

**Gráfico 3.** Evolução das exportações trimestrais do Distrito Federal Em milhões de quilogramas líquidos (kg)



Fonte: ComexStat/MDIC.

O crescimento nas exportações da **soja (exceto para semente)** explica o desempenho positivo nas exportações do Distrito Federal. A exportação de soja foi quatro vezes maior do que a registrada no primeiro trimestre do ano, tanto em valor quanto em volume. Na comparação interanual, o produto registrou um crescimento de 14,1% no valor exportado e de 42,7% no volume. Dessa forma, a soja liderou a pauta de exportações do DF no segundo trimestre, com participação de 51,7% no valor total exportado para o período (Tabela 3).

**Tabela 3.** Principais produtos exportados pelo Distrito Federal, por valor total exportado (US\$/FOB), por quilograma líquido (kg) e variações – 2º trimestre de 2024

Produtos	Valor US\$ FOB	Quant. kg	Variação trimestral 2T2024 / 1T2024		Variação interanual 2T2024 / 2T2023	
			Valor	Quant.	Valor	Quant.
Soja, mesmo triturada, exceto para semente	41.964.208	97.678.921	312,9%	331,6%	14,1%	42,7%
Pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados	18.445.692	12.634.682	2,3%	7,5%	-45,8%	-21,6%
Carnes de galos/galinhas, não cortadas em pedaços, congeladas, sem miudezas	6.936.802	3.943.915	-21,9%	-16,0%	140,1%	206,6%
Enchidos e produtos semelhantes, de carne, de miudezas ou de sangue; preparações alimentícias à base de tais produtos	3.775.115	3.747.321	-10,5%	-2,4%	-27,1%	-4,8%
Querosenes de aviação	3.291.656	3.112.986	-25,2%	-26,0%	-39,9%	-39,8%

(\*) Valor de referência no trimestre anterior igual a zero.  
Fonte: ComexStat/MDIC.

As exportações de produtos à base de carnes de galos/galinhas têm forte peso no comércio internacional do Distrito Federal. Esse segmento apresentou resultados mistos, com crescimento nas exportações de *pedaços e miudezas*, enquanto as exportações de *carnes congeladas* recuaram entre o primeiro e o segundo trimestre do ano. Por outro lado, na comparação interanual ocorre uma relação inversa, destacando o crescimento de 140,1% no valor exportado das carnes de galos/galinhas, em relação ao segundo trimestre de 2023.

Com a retomada das exportações da soja, a China liderou como o principal destino das exportações do Distrito Federal no segundo trimestre de 2024, com participação de 43,0% no valor total exportado. A China importa 82,8% da soja exportada pelo DF, resultando no crescimento de 340,1% nas exportações para o país em relação ao primeiro trimestre de 2024 e de 35,9% em relação ao mesmo período de 2023. Os impactos da soja também foram observados no crescimento das exportações trimestrais para o Japão e Vietnã.

A Arábia Saudita, segunda maior compradora dos produtos exportados pelo Distrito Federal, respondeu por 18,3% das exportações trimestrais (US\$ 14,8 milhões), compostos por US\$ 8,7 milhões de pedaços e miudezas e US\$ 6,2 milhões de carnes de galos/galinhas.

Outro destaque no segundo trimestre foram as exportações de **milho para semente** destinadas à Colômbia, que apareceu como o quinto principal mercado do DF, com uma participação de 3,3% no total exportado no trimestre. O milho exportado pelo DF, que representou 17,2% das exportações nacionais do período, evidencia o potencial do Distrito Federal para explorar novas oportunidades no mercado internacional.

**Tabela 4.** Principais países de destino das exportações do Distrito Federal, por valor total exportado (US\$/FOB), participação no valor total exportado, principal produto e variações – 2º trimestre de 2024



País	Valor total US\$ FOB	Part. (%)	Principal produto	Variação 2T2024/ 1T2024	Variação 2T2024/ 2T2023
China	34.913.189	43,0%	Soja	340,1%	35,9%
Arábia Saudita	14.846.929	18,3%	Carnes de galos/galinhas*	-5,2%	81,3%
Japão	3.998.706	4,9%	Pedaços e miudezas de galos/galinhas	35,4%	-27,5%
Vietnã	3.566.452	4,4%	Soja	377,2%	25,6%
Colômbia	2.647.602	3,3%	Milho para semente	*	*

(\*) Valor de referência no trimestre anterior igual a zero.

(\*\*) Inclusive pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados  
Fonte: ComexStat/MDIC.

## Importações

As importações realizadas pelo Distrito Federal somaram US\$ 531,1 milhões no segundo trimestre de 2024, com variação nominal de 58,4% em comparação com o primeiro trimestre de 2024 e de 25,8% em relação ao mesmo período de 2023 (Gráfico 4). Em termos de volume, as importações registraram estabilidade no período (Gráfico 5).

**Gráfico 4.** Evolução das importações trimestrais do Distrito Federal Em US\$/FOB bilhões



Fonte: ComexStat/MDIC.

**Gráfico 5.** Evolução das importações trimestrais do Distrito Federal Em milhões de quilogramas líquidos (kg)



Fonte: ComexStat/MDIC.

Analisando a pauta importadora do Distrito Federal, cinco produtos respondem por 70,4% do valor total importado pela capital federal no período (Tabela 5). *Outras vacinas para a medicina humana, em doses* lidera como o produto de maior valor importado (US\$ 182,4 milhões).

Considerando a origem das importações, os Estados Unidos (US\$ 150,7 milhões), a Alemanha (US\$ 92,4 milhões) e a Espanha (US\$ 80,5 milhões) destacaram-se como os principais fornecedores.

**Tabela 5.** Principais produtos importados pelo Distrito Federal, por valor total importado (US\$/FOB), por quilograma líquido (kg) e variações – 2º trimestre de 2024

Produtos	Valor US\$ FOB	Quant. kg	Variação trimestral 2T2024 / 1T2024		Variação interanual 2T2024 / 2T2023	
			Valor	Quant.	Valor	Quant.
Outras vacinas para medicina humana, em doses	182.412.872	62.396	*	*	-7,9%	178,5%
Outros produtos imunológicos, apresentados em doses ou acondicionados para venda a retalho	83.601.438	2.256	-35,5%	-66,4	90,2%	-17,1%
Outros medicamentos com compostos heterocíclicos, etc, em doses	48.386.765	1.011	105,2%	61,5%	423,4%	19,4%
Outros medicamentos contendo compostos heterocíclicos heteroátomos nitrogenados, em doses	36.872.988	4.774	12,0%	59,6%	174,2%	-38,8%
Outras frações do sangue, preparadas como medicamentos	22.445.291	25.652	-50,0%	-0,6%	365,8%	150,7%

(\*) Valor de referência no trimestre anterior igual a zero.

Fonte: ComexStat/MDIC.

Segundo a Classificação por Grandes Categorias Econômicas (CGCE), as importações do Distrito Federal no segundo trimestre de 2024 foram predominantemente compostas por **bens de consumo semiduráveis e não duráveis** e **insumos industriais elaborados** (Tabela 6). O resultado tem relação com as demandas geradas pelas compras públicas do governo federal, cuja sede administrativa está localizada no DF. Desse modo, a estrutura de importações do DF aloca as necessidades de produtos e insumos de diversos órgãos governamentais.

Portanto, a pauta exportadora do Distrito Federal é formada por bens de consumo e bens de capital, como medicamentos, máquinas e equipamentos, que servem de apoio aos serviços de saúde, educação, segurança e infraestrutura, entre outros. Em outras palavras, o comércio exterior do DF está alinhado às necessidades estratégicas do setor público federal. Conseqüentemente, torna-se uma tarefa desafiadora a identificação de todos os produtos que não se enquadram nesses segmentos.

**Tabela 6.** Importações do Distrito Federal, por categoria econômica, por valor total importado (US\$/FOB), por quilograma líquido (kg) e variações – 2º trimestre de 2024

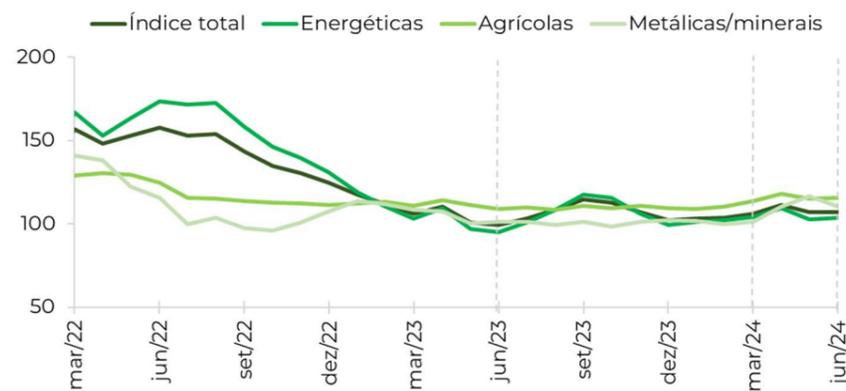
Categorias econômicas	Valor US\$ FOB	Quant. kg	Variação trimestral 2T2024 / 1T2024		Variação interanual 2T2024 / 2T2023	
			Valor	Quant.	Valor	Quant.
Bens de consumo semiduráveis e não duráveis	283.003.425	1.709.432	-0,4%	38,1%	70,9%	27,2%
Insumos industriais elaborados	221.888.151	53.159.082	631,4%	-2,3%	-5,0%	-0,7%
Bens de capital, exceto equipamentos de transporte industrial	20.024.043	377.349	33,4%	-16,3%	11,8%	133,3%
Peças e acessórios para bens de capital	3.114.704	37.001	-11,7%	-66,6%	14,5%	17,7%
Bens de consumo duráveis	1.418.546	5.792	27,4%	11,5%	32,2%	22,7%
Alimentos e bebidas elaborados, destinados principalmente à indústria	867.239	618.872	86,3%	19,0%	40,3%	38,4%
Peças para equipamentos de transporte	732.615	25.383	28,6%	43,3%	24,0%	45,0%
Insumos industriais básicos	63.390	23.720	47,4%	-1,0%	-57,7%	1.443,3%
Combustíveis e lubrificantes elaborados	11.838	25.041	-17,1%	-0,3%	144,8%	41.635,0%
Bens não especificados anteriormente	5.690	13	108,8%	160,0%	-94,6%	-95,3%
Equipamentos de transporte industrial	4.854	747	-9,1%	-4,4%	60,8%	40,9%

Fonte: ComexStat/MDIC.

## Preços Internacionais

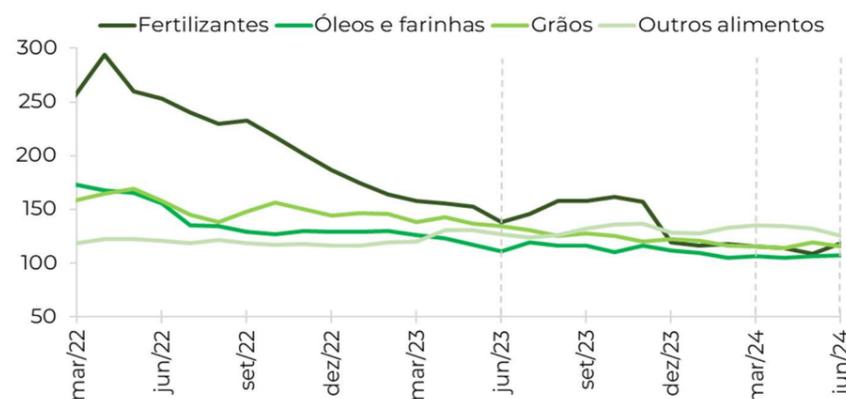
A estrutura de preços exerce forte influência no comércio internacional. No segundo trimestre de 2024, o índice total de preços das *commodities* acumulou crescimento de 1,0% em relação ao encerramento do trimestre anterior (Gráfico 6 e Tabela 7). No mesmo período, os grupos que *commodities* que mais acumularam crescimento nos preços foram as *minerais e metálicas* e as *agrícolas*, enquanto o índice de preços das *energéticas* permaneceu estável. O comportamento geral do índice de preços no período indica uma tendência de alta, com todos os principais grupos acumulando crescimento nos últimos 12 meses encerrados em junho de 2024.

**Gráfico 6.** Índice mensal de preços de *commodities*  
Número índice (2010=100)



Fonte: World Bank.

**Gráfico 7.** Índice mensal de preços de *commodities* para grupos selecionados  
Número índice (2010=100)



Fonte: World Bank.

Entre os meses de abril a junho de 2024, observa-se uma estabilidade nos preços das *commodities* dos grupos *óleos e farinhas* e *grãos*, após um período de desaceleração registrado no trimestre anterior (Gráfico 7 e Tabela 7). No acumulado dos últimos 12 meses, esses grupos registram também queda nos índices de preços, de 3,9% e 13,9% respectivamente. O preço do grupo *outros alimentos* reduziu 7,1% no trimestre e 1,10% no acumulado em 12 meses, impactando diretamente na redução do valor das exportações de *carnes de galos/galinhas, não cortadas em pedaços, congeladas, sem miudezas*.

**Tabela 7.** Índice de preços de *commodities* (2010 = 100) e variação acumulada no trimestre e nos últimos 12 meses

Commodities	Índice mensal			Acum. no trimestre	Acum. nos últimos 12 meses
	abr/24	mai/24	jun/24		
Índice Total	111,6	106,9	107,2	1,0%	8,0%
Energéticas	109,6	102,6	103,8	-0,5%	9,0%
Agrícolas	118,1	115,5	115,7	1,7%	6,0%
Óleos e farinhas	104,9	106,8	107,0	0,8%	-3,9%
Grãos	113,8	119,3	115,6	0,4%	-13,9%
Outros alimentos	134,7	132,0	125,3	-7,1%	-1,1%
Fertilizantes	113,8	108,5	118,2	2,5%	-14,5%
Minerais e metálicas	110,5	116,6	110,6	9,0%	9,3%

Fonte: World Bank.

Analisando os preços mensais das principais *commodities* comercializadas pelo Distrito Federal, o movimento é de queda (Tabela 8). Os preços médios trimestrais da soja e da carne de aves recuaram, em termos nominais, 6,9% e 5,5% entre o primeiro e o segundo trimestre de 2024. Na comparação com o segundo trimestre de 2023, a desaceleração foi mais significativa. Em contrapartida, o preço da carne bovina variou 10,4% e 13,8% na comparação trimestral e interanual, respectivamente.

O segundo trimestre de 2024 foi marcado por uma desvalorização da moeda nacional frente ao dólar americano. Em junho, a taxa de câmbio média atingiu R\$ 5,39/US\$, superando as taxas registradas no final do primeiro trimestre do ano e no mesmo período de 2023 (Gráfico 8). No contexto do comércio internacional, a desvalorização do real é favorável às exportações dos produtos nacionais, ao mesmo tempo em que encarece as importações negociadas em moeda estrangeira. Contudo, a influência do câmbio no comércio exterior deve levar em consideração as necessidades de consumo e a elasticidade da demanda de cada produto comercializado.

**Gráfico 8.** Taxa de câmbio comercial média – compra  
Em R\$/US\$



Fonte: Banco Central do Brasil.

**Tabela 8.** Preços internacionais de produtos selecionados

Produto	Unid.	2024			Variação média	
		abr	mai	jun	2T24/1T24	2T24/2T23
Soja	(US\$/t)	477,30	490,22	479,72	-6,9%	-19,7%
Milho	(US\$/t)	191,65	197,79	192,51	0,6%	-29,6%
Frango	(US\$/kg)	1,44	1,51	1,40	-5,5%	-4,9%
Carne bovina	(US\$/kg)	6,05	5,88	5,85	10,4%	13,8%

Fonte: World Bank.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Distrito Federal apresentou recuperação nos seus indicadores do comércio exterior no segundo trimestre de 2024, com crescimento nas exportações e importações, em comparação com o primeiro trimestre do ano. No lado das exportações, destaca-se a retomada da demanda por *soja* no mercado internacional, após uma desaceleração no trimestre anterior. Já nas importações, as compras públicas, principalmente de medicamentos e vacinas, contribuíram para as variações positivas observadas no período.

A segunda edição do **Boletim do Comércio Exterior do Distrito Federal** aponta algumas particularidades e potencialidades para o comércio local. O DF tem se destacado em nichos específicos de produção, como no caso de *vestuários* e *preparações do segmento de panificação*. Além disso, as exportações de milho para semeadura revelaram um mercado potencial, ampliando as possibilidades para além das já consolidadas exportações de soja e carnes de aves, que, até então, representaram mais de 80% do valor total exportado no trimestre.

A desvalorização do real em relação ao dólar e o comportamento do preços internacionais de *commodities* também influenciaram o desempenho do comércio exterior do DF no segundo trimestre de 2024. Além disso, outro fator relevante a ser destacado é a sazonalidade na comercialização de alguns produtos, que afetam tanto a oferta de exportações quanto a demanda no mercado internacional.



**Instituto de Pesquisa e Estatística do  
Distrito Federal – IPEDF Codeplan**

Setor de Administração Municipal  
SAM, Bloco H, Setores Complementares  
Ed. Sede IPEDF Codeplan  
CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-2222

[www.ipe.df.gov.br](http://www.ipe.df.gov.br)